

Dispersão e sobrevivência de *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae) em pomar de manga no Semiárido

Patrícia C. C. Oliveira; Beatriz A. J. Paranhos; Raila F. S. Santos; Jéssica O. Santos; Uilca T. F. da Silva; Rosamara S. Coelho; Clarice D. A. Corsato

Diachasmimorpha longicaudata (Hymenoptera: Braconidae) é um dos mais importantes agentes biológicos no controle de moscas-das-frutas em vários países. No Brasil, há pouca informação sobre seu comportamento em campo, principalmente, em ambientes que possam ser julgados como extremos, como é o caso da região quente e seca do Nordeste brasileiro. O objetivo foi avaliar a dispersão e sobrevivência de *D. longicaudata* em pomar irrigado de manga, na região do Semiárido. Foram realizadas cinco liberações com cerca de 1500 casais de cinco a sete dias de idade, no centro de um pomar de 5 ha de manga, em Petrolina-PE. Na área foram demarcados 51 pontos entre nove raios concêntricos, com cerca de 20m de distância entre eles. Nesses pontos foram penduradas “unidades de parasitismo” (UPs), que consistiam de placa de acrílico (5cm), contendo dieta artificial para larvas, com cerca de 50 larvas de 3º instar de *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae), envoltas por tecido voal. As UPs foram levadas ao campo e penduradas nas árvores 0, 1, 2, 7 e 14 dias após a liberação dos parasitoides, onde permaneceram por 24 h. Em seguida, foram levadas de volta ao laboratório e colocadas em potes plásticos para pupação e emergência. Foram avaliados o número de parasitoides recuperados no tempo e nas diferentes distâncias, a distância média de dispersão (DM) e área de dispersão (S₂). *D. longicaudata* sobreviveu e foi capaz de parasitar até sete dias após a liberação. Houve redução significativa no número de parasitoides recuperados com o aumento da distância do ponto de liberação, se dispersando até 110 m de distância. A distância média de voo efetuado por *D. longicaudata* foi de 55,8 m e cobriu uma área de 3.153,2m² em pomares irrigados de manga no Semiárido. Os resultados mostraram que *D. longicaudata* sobrevive por pelo menos sete dias no campo e a sua dispersão aumenta com o tempo.

Palavras-chave: Parasitoide; distância de voo ; *Ceratitis capitata*

Apoio institucional: CAPES, FACEPE, EMBRAPA SEMIÁRIDO, UNIMONTES

Filiação institucional: 1Universidade Estadual de Montes Claros, 39440-000, Janaúba-MG, Brasil. 2Embrapa Semiárido, 56302-970, Petrolina-PE, Brasil. Email: beatriz.paranhos@embrapa.br 3Universidade Federal de Lavras, 37200-000, Lavras-MG, Brasil.